

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E FÍSICA DO SOLO EM TRÊS SISTEMAS DE MANEJO NA ALDEIA INDÍGENA DE PORTO LINDO, MUNICÍPIO DE JAPORÃ/MS

MARTINS, Gledson¹ (gledsonjpms@hotmail.com); **MARRA, Leandro Marciano**² (lmarciano@hotmail.com); **GENEROSO, Beatriz dos Anjos**¹ (anjosbia1998@hotmail.com); **SILVA, Marcelo Zózimo**³ (marcelo.zozimo@ifsudestemg.edu.br).

¹Discente do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo;

²Docente do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo;

³Docente do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus Barbacena;

O manejo do solo pode influenciar diretamente nas propriedades químicas e físicas do solo. Assim, o conhecimento dessas propriedades pode ser essencial para a conservação e preservação dos recursos naturais e manutenção da qualidade do solo principalmente em áreas destinadas a agricultura e pecuária. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi caracterizar os atributos químicos e física do solo em três sistemas de manejo na aldeia indígena de Porto Lindo. A aldeia Porto Lindo, está localizada no município de Japorã, extremo sul de Mato Grosso do Sul. Para o estudo foram selecionados os seguintes sistemas de manejo do solo: (i) mata nativa; (ii); área com cultivo de milho (iii) área com pastagem suja. Com o auxílio de um trado holandês, foram coletadas amostras de solo de cada sistema de manejo nas camadas de 0,0-0,2 e 0,2-0,4 m. As amostras foram enviadas para o Laboratório de Análise Química e Física do Solo, Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Campus Barbacena MG. Os valores de pH, na camada de 0-20 cm demonstraram-se em pequena variação entre os sistemas de manejo do solo avaliados, apresentado resultados próximos a 5,85. O menor valor de pH foi encontrado na camada de 0,2-0,4 m no sistema de manejo com cultivo de milho. O alumínio (Al) no sistema de cultivo de milho apresentou os maiores valores. Vale ressaltar que a variação dos valores não ultrapassou $0,5 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$ entre os sistemas comparados. Os teores disponíveis de potássio (K), cálcio (Ca) e magnésio (Mg) no solo foram superiores na camada de 0,0-0,2 m em todos os sistemas de manejo do solo. Com relação ao teor de cobre (Cu) e manganês (Mn), os valores mais elevados foram encontrados na camada de 0,2-0,4 m nos sistemas de manejo com mata nativa e cultivo de milho. A disponibilidade deste nutriente diminui com o aumento do pH, a interação com MO e teores elevados de P. Em relação às propriedades físicas, na profundidade de 0,0-0,2 m, todas as áreas apresentaram-se na classe textural arenosa, com teores de argila inferiores a 15%. Exceto no sistema de manejo com cultivo de milho e no sistema de manejo com pastagem suja, ambos na camada de 0,2-0,4 m, que apresentaram 17% e 16% de argila. Conclui-se que os valores dos atributos químicos do solo no manejo agrícola da aldeia indígena de Porto Lindo, estão próximas à características químicas da mata nativa. As propriedades físicas dos sistemas de manejos analisados neste estudo enquadram-se como solos de textura arenosa.

Palavras-chave: manejo do solo, propriedades do solo, aldeia indígena.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPEF

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico